

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

22 de setembro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) disse que já havia comentado alguns fatos ligados à Batalha de Badr com referência do Santo Profeta (saw) em alguns sermões anteriormente. Ele daria continuidade a aquela série de sermões novamente.

O Califa (aba) comentou que o Santo Profeta (saw) permaneceu no campo da Batalha de Badr por 3 dias, enviando Hazrat Abdullah bin Rawaha (ra) e Hazrat Zaid bin Harissa (ra) para Medina para dar as boas-novas da vitória. Quando o Santo Profeta (saw) foi voltar a Medina, junto da sua caravana haviam também 70 prisioneiros de guerra. Há dois acontecimentos que são relatados por alguns historiadores, mas que são refutados por outros em relação a isso. Num deles é dito que 2 prisioneiros de guerra foram mortos pelos crimes de guerra em acordo com os costumes dos árabes da época. O outro acontecimento é o de que a irmã ou filha de um dos dois mortos teria cantado alguns versos poéticos e o Santo Profeta (saw) teria se emocionado com eles, indo às lágrimas. Sua Santidade (aba) disse que apenas Allah sabe se de fato esses dois acontecimentos ocorreram ou não.

Os prisioneiros de guerra receberam um tratamento gentil e nobre. Somado aos belos ensinamentos do Islã, isso também levou muitos dos prisioneiros a se converterem depois.

Hazoor (aba) comentou que a vitória do império romano sobre o império persa também está ligado à Batalha de Badr. Ele explicou que antes da Batalha de Badr havia sido revelada a Surah Al-Rome, em que a vitória dos romanos havia sido anunciada. No Sagrado Alcorão, capítulo 30, versículos 2 a 5 (30:2-5) vem: “Alif Lam Mim (Eu Sou Allah, o Todo-Sabedor). Os romanos foram derrotados. Nas terras próximas, mas eles, após a derrota, serão vitoriosos. Em alguns anos (três a nove anos) - de Allah é o comando antes e depois disso – e nesse dia os crentes se regozijarão”.

O Califa (aba) explicou que os mequenses eram idólatras, assim como os persas, enquanto os muçulmanos simpatizavam com os romanos, uma vez que eles, sendo cristãos, também eram o povo do livro. Quando esse versículo foi revelado, Hazrat Abu Bakar (ra) anunciou isso aos decrentes, que riram dele por, na situação em que o império romano se encontrava quando da revelação desse versículo, isso parecer impossível. É contado que ele até fez aposta com um ou mais deles. Quando o Santo Profeta (saw) soube que eles estabeleceram o prazo de 5 anos para isso, ele disse a Hazrat Abu Bakar (ra) que o termo usado no Sagrado Alcorão pode se referir a um prazo 3 a 9 anos. No final dessa profecia foi mencionado que naquele dia os crentes também se regozijarão. Pois, é assim que essa profecia se liga à Batalha de Badr, uma vez que a vitória do império bizantino aconteceu no mesmo dia da Batalha de Badr. Alguns historiadores mencionaram a grandeza dessa profecia. Entre eles, Sua Santidade (aba) mencionou o Sr. Edward Gibbon, quem simplesmente se mostrou perplexo em relação a ela.

Hazoor (aba) terminou o sermão dizendo que continuaria esses relatos em sermões futuros e anunciando a oração de funeral do Sr. Firás Ali Abdul Wahid, da Inglaterra, mas, originalmente do Iraque. Ele aceitou a Ahmadia em 2012. Antes disso, ele chegou a se tornar um muçulmano extremista e também adotou o Cristianismo. Ele se converteu após começar a assistir a MTA, recebendo as respostas para suas perguntas, e após ter visto o quarto Califa (rh) num sonho. Depois disso, ele se tornou um grande defensor e divulgador da Ahmadia.

